



Alto Comissariado
da Saúde

Hmoloqo
4-10-2010
ANA JORGE
Ministra da Saúde

Parecer emitido pelo Alto Comissariado da Saúde (GPEARI) com Análise Crítica da Auto-Avaliação do IPS

Organismo avaliado: IPS

1. Enquadramento

De acordo com a Orientação Técnica emitida pelo Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços (CCAS) em Janeiro de 2009, "os serviços que, em cada ministério, têm competências em matéria de planeamento, estratégia e avaliação devem também proceder à sua auto-avaliação, nos mesmos moldes, com os mesmos critérios e para os mesmos efeitos dos restantes serviços. No entanto, dada a sua natureza específica, compete aos respectivos ministros realizar as operações subsequentes do processo até à análise comparada, *exclusive*."

2. Parecer com análise crítica

Com base nos resultados do QUAR e na informação adicional constante da auto-avaliação que integra o Relatório de Actividades de 2009, considerando os critérios constantes do artigo 18.º, ao serviço, Instituto Português do Sangue (IPS) deverá ser atribuída a avaliação de *Desempenho Bom*, em concordância com a menção *Bom* proposta pelo presidente do IPS.

3. Documentos de referência

Este modelo de parecer teve por base:

- Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro;
- Orientação técnica das auto-avaliações dos serviços elaborada pelo Conselho de Coordenador da Avaliação dos Serviços (CCAS), nomeadamente na definição dos objectivos relevantes e na expressão qualitativa da avaliação de serviços (desempenho bom, satisfatório e insuficiente);
- Auto-avaliação (incluindo a menção de proposta qualitativa) recorrendo ao respectivo QUAR de 2009 (quando necessário recolher informação adicional);
- Ofício Circular n.º 13/GDG/08 do DGAEP de 21 de Novembro de 2008;
- Proposta de Modelo do Parecer (a emitir pelo GPEARI) com Análise Crítica da Auto-Avaliação "proposto pelo GT do CCAS.
- Documento técnico n.º 1/2010 do GT do CCAS - Rede GPEARI;

Adicionalmente, segundo orientação da DGAEP (Direcção Geral da Administração e do Emprego Público, do Ministério das Finanças e Administração Pública), em 2011 os desvios serão limitados a 25%. Sendo 2010 um ano de transição, foram considerados os desvios limitados a -50% e +50%.



Alto Comissariado
da Saúde

Ministério	Saúde
Entidade avaliadora	Alto Comissariado da Saúde
Entidade avaliada	IPS
Ano em avaliação	2009
Menção proposta pelo dirigente máximo na Auto-Avaliação	Bom
Parecer do GPEARI sobre a Proposta de Menção	Concorda com a menção Bom



4. Análise Crítica

4.1. Avaliação global do grau de cumprimento dos objectivos e do grau de utilização dos meios disponíveis

4.1.1. Objectivos Estratégicos

- Assegurar que o número de unidades de sangue colhidas se adequa à existência de uma reserva de sangue.
- Garantir a qualidade e segurança dos produtos fornecidos sem aumento do custo por unidade.
- Promover a dádiva de sangue com especial incidência junto do grupo etário dos 18 aos 30 anos.

4.1.2. Cumprimento dos Objectivos Operacionais

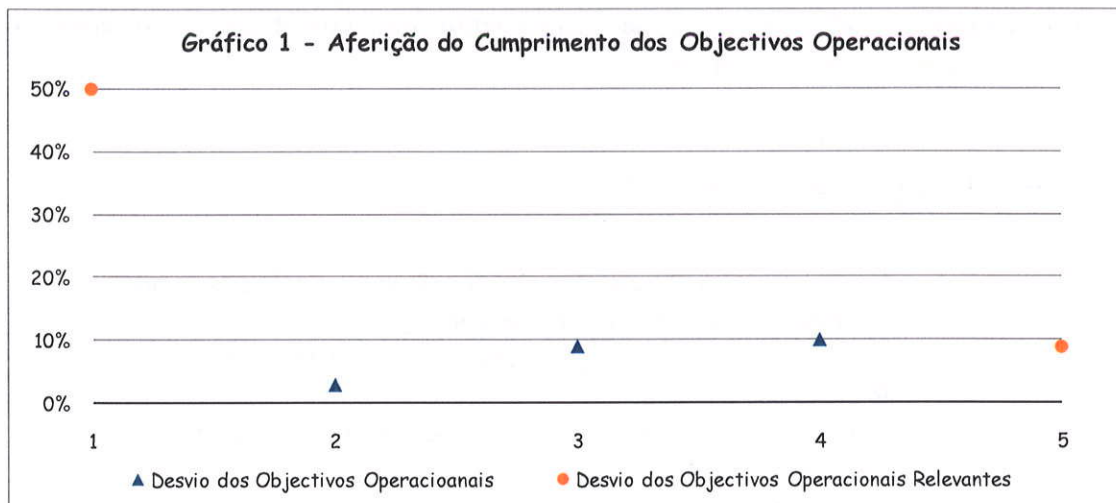
No quadro 1 encontram-se listados os objectivos operacionais do IPS.

Quadro 1 - Objectivos Operacionais

OP	Descrição
1	Assegurar a existência de uma reserva mínima de 3 dias de CE em Hospitais sem colheita
2	Aumentar em 5% o n.º de dadores do grupo etário dos 18 aos 30 anos
3	Manter o n.º de unidades e componentes sanguíneos colhidos em 2008
4	Manter os mesmos encargos em produtos farmacêuticos (reagentes) e material de consumo clínico (sistemas de colheita) por unidade colhida
5	Avaliar a prática transfusional nos hospitais



O gráfico 1 mostra a aferição do cumprimento dos objectivos operacionais. Os mais relevantes estão destacados a laranja.



4.1.2.1. Taxa de Realização Global: Eficácia, Eficiência e Qualidade

Globalmente, o IPS apresentou uma taxa de realização de 122,6% (Quadro 2).

Quadro 2 - Taxa de realização global

Taxa de realização global
122,6%

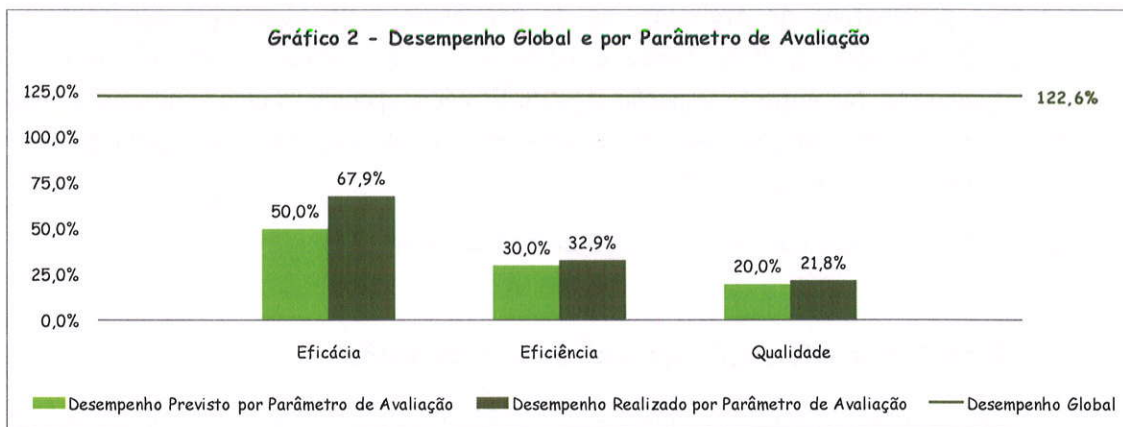
No Quadro 3 estão apresentadas as ponderações previstas e os resultados dos parâmetros de avaliação.

Quadro 3 - Ponderações previstas e resultados

Parâmetros de Avaliação	Previstas	Realizadas
Eficácia	50,0%	67,9%
Eficiência	30,0%	32,9%
Qualidade	20,0%	21,8%



No gráfico 2 está representado o desempenho global e o desempenho previsto e realizado por parâmetro de avaliação.



4.1.3. Performance de utilização de recursos humanos e execução de recursos financeiros

4.1.3.1.1. Recursos Humanos

Quadro 3 - Recursos humanos planeados e utilizados

Recursos Humanos	Pontos Planeados	Pontos Utilizados	Desvio
Total	6.128	3.204	-2.924

Através da análise do quadro 3, torna-se possível constatar que a utilização de recursos humanos foi inferior à planeada.

4.1.3.1.2. Recursos Financeiros

Quadro 4 - Recursos financeiros estimados e executados

Recursos Financeiros	Estimados	Executados	Desvio
Orçamento de Funcionamento	58.888.274€	74.882.752€	15.994.478€
PIDDAC	670.000€	670.000€	-€
Outros	-€	-€	-€
Total	59.558.274€	75.552.752€	15.994.478€

Conforme é possível verificar pelo quadro 4, os recursos executados são superiores aos estimados em 15.994.478€, o que representa um desvio de 27% face ao estimado.



4.2. Comentários face à avaliação global do serviço

Através do gráfico 2 é possível verificar que o IPS apresenta uma taxa de realização global positiva de 122,6%, tendo atingido ou superado todos os objectivos operacionais.

Dos três parâmetros de avaliação, os de Eficiência e de Qualidade apresentam uma ponderação de 30% e 20%, tendo atingido taxas de realização de 32,9% e 21,8%, respectivamente. No entanto, o parâmetro de Eficácia apresenta uma ponderação superior (50%), tendo sido atingido um desempenho de 67,9%, que se deveu principalmente à elevada taxa de realização do OP1.

A proposta de menção qualitativa do IPS deverá ser **Bom**.

4.3. Análise da informação opcional da auto-avaliação

O IPS apresentou os seguintes comentários acerca do seu desempenho relativamente à sua auto-avaliação:

"Os objectivos estratégicos constantes do QUAR 2009 foram estabelecidos num quadro caracterizado pela grande pressão, por parte dos serviços de Medicina Transfusional, no sentido de verem garantido o fornecimento de sangue para manutenção da capacidade de resposta às crescentes necessidades de sangue nas áreas da cirurgia, oncologia e transplantação de órgãos. Por outro lado, deve ser referido que as condições de produção dos Centros Regionais de Sangue de Lisboa e Coimbra estão ultrapassadas e que só a motivação e abnegação dos profissionais das diversas categorias, à mistura com alguma criatividade posta em prática pelos Centros, permitiu manter uma capacidade de resposta suficiente e superar, muito significativamente, o primeiro dos objectivos. A criação e manutenção de uma reserva estratégica de sangue suficiente para três dias de actividade em todos os hospitais dependentes do IPS foi conseguida e, inesperadamente, superada, alcançando mais de 6 dias.

Apesar dos constrangimentos assinalados, foi também possível superar todos os outros objectivos estratégicos propostos.

Assim, em relação ao 2º objectivo, só a gestão atenta, motivada e profissionalizada, em todos os níveis da instituição, possibilitou que os componentes produzidos nos CRS do IPS mantivessem a qualidade exigida sem aumento dos custos, apesar de sujeitos a rigorosos e dispendiosos controlos de qualidade.

Relativamente ao 3º dos objectivos estratégicos, não podemos deixar de realçar a extraordinária campanha de promoção levada a cabo junto da população jovem que resultou num aumento muito significativo do número de doações por doadores com idade inferior a 30 anos.

As inspecções aos serviços hospitalares foram iniciadas, tendo-se verificado no local a prática da Medicina Transfusional em parte dos Hospitais públicos



**Alto Comissariado
da Saúde**

O Sistema Nacional de Hemovigilância teve, no decurso de 2009 a adesão dos serviços de todos os hospitais públicos com um índice de notificação de cerca de 82% o que só pode ser considerado muito satisfatório para uma actividade iniciada em 2008

Por último, damos realce a uma gestão financeira que permitiu um exercício positivo que superou os 9 milhões de euros, superando os mais de 5 milhões alcançados em 2008.

Pelo exposto, e dado que todos os objectivos foram superados, consideramos que em matéria de QUAR podemos reclamar uma classificação de Muito Bom."

